

Disciplina Quatro

Confesse seus pecados

Descobrimo a disciplina da confissão pessoal

A disciplina da confissão

“Perdoa as nossas dívidas...” (Mateus 6:12)

Quando eu era criança, minha mãe tinha regras muito rígidas na nossa casa. Uma das regras era nunca mexer nos fósforos. O papai e a mamãe, entretanto, estavam liberados dessa regra e, às vezes, acendiam um fósforo no banheiro pra disfarçar algum cheiro ruim. Um dia, atendendo um chamado da mãe natureza, encontrei alguns fósforos que foram deixados no banheiro. Ninguém mais estava lá e a porta estava trancada então comecei a brincar com os fósforos. Comecei a acendê-los em qualquer superfície áspera, na caixa de fósforos, no chão, no meu sapato, na parede e até na pia. Ai eu enxerguei o papel higiênico. Ele era tão tentador, ali pendurado, esperando para pegar fogo. Curioso, acendi um fósforo e segurei embaixo do pedacinho que pendia do rolo pendurado na parede. Uooooou! De repente o papel incendiou. Entrei em pânico, mas apaguei o fogo rápido, batendo com ele na parede, o que deixou uma marca bem feia de queimado. Eu tentei de tudo para tirar aquela mancha da parede. Nem produto de limpeza pesada tirava aquela mancha. Então, muito esperto, desenrolei o que sobrou do papel para tapar a marca na parede.

Em uma hora minha mãe tinha descoberto, chamado os seis filhos para a cozinha e colocado todos lado a lado para o interrogatório. Ela nos fez ficar em pé e escutar seu discurso até que alguém confessasse. Bom, eu não confessei. Eu era “mais esperto”. Eu sabia bem o que me esperava, eu ficaria com a orelha doendo, levaria uma surra e provavelmente ficaria de castigo no meu quarto o resto do dia. Eu só fiquei parado, mudo e com cara de inocente. Depois do que pareceu uma meia hora, minha irmã mais velha começou a chorar e, soluçando, confessou que ela tinha brincado com os fósforos e queimado a parede.

Confissão – não é algo confortável. Algumas vezes, faríamos quase qualquer coisa para evitá-la. Ela nos faz parecer maus. Detestamos parecer maus. É porque queremos parecer sempre bem que inventamos maquiagem, botox e cirurgia plástica. Não queremos que ninguém veja nosso lado feio. Tentamos parecer o que não somos. Ou ainda melhor, tentamos esconder o que realmente somos para encobrir nossas falhas.

Ainda assim, Deus diz que a confissão faz bem para nossa alma. Assim como nosso corpo tem formas de se livrar de resíduos e toxinas, também precisamos de repetidas e regulares limpezas do Senhor em nós. Faxinas regulares nos mantêm saudáveis.

O apóstolo João compara uma alegação de inocência com o andar na escuridão. Ele é contundente sobre o assunto. Ele nos chama de mentirosos se dizemos que não temos pecado. Ele diz que enganamos a nós mesmos e que a verdade não está em nós. (I João 1:8-10)

São muitas as passagens que condenam a pretensão de uma vida perfeita e sem pecado. Você não é perfeito. Você não é inocente. Sua vida não está livre de pecados. Confessar é concordar com Deus a respeito do seu pecado. Arrepender-se é dar meia-volta e afastar-se do pecado.

- *Salmo 66:18 Se eu acalentasse o pecado no coração, o Senhor não me ouviria.*
- *I João 1:8 Se afirmarmos que estamos sem pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós.*
- *Hebreus 12:1 Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta.*
- *Jeremias 17:9 Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?*
- *Tiago 3:8 Mas nenhum homem pode domar a língua. É um mal que não se pode refrear; está cheia de peçonha mortal.*
- *Números 32:23 E se não fizerdes assim, eis que pecaste contra o Senhor; e sabeis que o vosso pecado vos há de achar.*

- *Daniel 9:4-7 Eu orei ao Senhor meu Deus, e confessei, e disse: Ah! Senhor! Deus grande e tremendo (...) Pecamos, e cometemos iniquidades (...) A Ti, ó Senhor, pertence a justice, mas a nós a confusão de rosto, como hoje se vê;*
- *Isaias 6:5 Então eu disse: Ai de mim! Pois estou perdido; porque sou um homem de lábios impuros, e habito no meio de um povo de impuros lábios; os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos.*
- *João 8:7 E, como insistissem, perguntando-lhe, endireitou-se, e disse-lhes: Aquele que de entre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela.*
- *I Coríntios 11:28 Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma deste pão e beba deste cálice.*

O pecado de Adão

Quando Adão estava no Jardim do Éden, ele começou uma epidemia de pecado e negação que afetou toda a terra e a própria natureza. Em Gênesis 3:8-10 vemos que Deus colocou Adão em um jardim perfeito, aonde Deus viria todo fim de tarde para caminhar com seu amigo. Porém, Adão pecou e imediatamente escondeu-se da presença do Senhor. Desde então, todos temos nos escondido da Sua presença. Então, quando Deus, Aba Pai, o encontrou e perguntou a ele sobre seu pecado, ele negou a responsabilidade e culpou sua esposa. Temos feito o mesmo desde então.

Deus disse, “sabei que o vosso pecado vos há de achar”. Note que Ele não disse “Eu descobrirei o seu pecado”. Deus já sabe do nosso pecado, mas Ele diz o “seu pecado” irá expor você, ele o encontrará. O seu pecado irá te pegar. O pecado é algo com que sempre precisamos lidar, ele não pode ficar enterrado em silêncio. Assim como o sangue de Abel falou muito alto, também os nossos pecados falam muito alto contra nós e fazem com que fique difícil nos apresentarmos diante de Deus.

Se fazendo de inocente

Nós amamos pintar nosso pecado com cal. De alguma forma, pensamos que se lhe dermos um nome bonito ele não é tão ruim. Se contarmos uma lorota, uma mentirinha branca, é um exagero inofensivo. O pode haver de tão errado nisso? Porém, uma mentirinha é uma grande mentira em sua fase de infância. Ela irá crescer; você pode ter certeza.

Se tivermos um copo de água purinha, temos prazer em bebê-la, pois é pura. Porém, coloque apenas uma gota de esgoto no copo, ainda que a gota seja clarinha, continua sendo esgoto. Você beberia a água mesmo assim? Você acharia inofensivo? Claro que não! Entretanto, esperamos que Deus releve um pouquinho de esgoto (pecado) em nossa vida. Você se importaria de colocar apenas uma célula cancerígena em seu corpo? Eu duvido que você aceitasse. Não existem pecadinhos para Deus. Pecado é pecado. Deus não fecha os olhos para o pecado.

Davi entendeu isso e pediu a Deus que o guardasse dos “*pecados intencionais*” (Sl.19:13). Esses são pecados que cometemos mesmo sabendo que são pecados, que esta atitude é errada. De alguma forma pensamos que eles não são tão ruins quanto os outros pecados, então, está tudo bem.

O pecado de Acã

O povo de Israel estava entrando na Terra Prometida. Eles tiveram uma vitória maravilhosa contra Jericó, em que os muros vieram abaixo sem que nenhum tiro fosse disparado. Deus havia lutado por eles. Então, de repente, na batalha seguinte eles perderam, sem nenhuma causa aparente. Josué procurou ao Senhor para uma explicação. Deus disse: “Alguém pecou. Alguém desobedeceu. Alguém escondeu o seu pecado debaixo da sua tenda”. Josué reuniu o povo e após uma busca, todas as atenções voltaram-se para Acã. As palavras de Josué a ele foram significativas. Ele havia pecado, não havia dúvida. Ele fora a causa da derrota de Israel. Josué disse: “*Filho meu, dá, peço-te, glória ao Senhor Deus de Israel*” (Js 7:19)

Confessar o nosso pecado glorifica a Deus. Por quê? De qualquer forma, o Senhor vê o nosso pecado. Nada está escondido Dele (Hb. 4:13). Quando confessamos nossos pecados ocultos, admitimos que Deus sabe de todas as coisas e que não podemos esconder nada Dele. Isso faz com que Ele seja louvado e exaltado por quem Ele é. Quando escondemos nosso pecado, roubamos parte da glória do que só pertence a Ele. Só Ele é santo.

Examine-se

Como devemos lidar com o pecado? Paulo diz, em I Coríntios 11:28 que o homem deve examinar-se a si mesmo. Somente através do exercício de examinar a si mesmo é possível descobrir nossos pecados e confessá-los a Deus.

O caráter do homem é pecaminoso

Ninguém pode colocar-se na presença de Deus e alegar inocência. Ninguém é inocente. Ninguém é justo. Ninguém é santo. (Romanos 3:10) Todos são pecadores por natureza e em

suas atitudes. (Romanos 3:23) Mesmo nossos maiores esforços ficam tragicamente aquém dos padrões de Deus. A Palavra de Deus claramente atribui uma culpa pessoal a cada indivíduo. Mesmo nossos maiores esforços e *“as nossas justiças como trapo de imundícia”* diante de Deus. (Isaías 64:6) Nenhum dos profetas, embora santos aos olhos dos homens, poderia permanecer na presença de Deus. Todos se prostraram com rosto em terra e clamando *“Ai de mim. Estou perdido.”* Paulo reconheceu sua luta com o pecado, embora salvo, embora desejando e querendo fazer o que era certo, encontrou um princípio que o afundava, fazendo-o escravo do pecado. Ele clamou *“Miserável homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?”* (Romanos 7:24) Devemos todos nos juntar a este clamor.

A.W. Tozer diz em seu maravilhoso livro *À Procura de Deus*, *“Precisamos admitir... a superficialidade de nossas experiências íntimas, a forma vazia de nossa adoração, e aquela servil imitação do mundo,”* ⁽¹⁾ *nossa natureza caída que vive, ainda não julgada dentro de nós, ainda não crucificada, não repudiada, a justiça própria, o amor próprio e os pecados hifenizados do espírito humano: auto-piedade, auto-confiança, auto-suficiência, auto-indulgência, e todos os outros “auto-pecados”. Eles não são algo que fazemos, mas algo que somos.*

Nas Escrituras, um dos versos mais reveladores a respeito da natureza caída do homem encontra-se em Jeremias 17:9 *“O coração é mais enganoso que qualquer outra coisa e sua doença é incurável. Quem é capaz de compreendê-lo?”* Nossa primeira lição sobre a confissão é percebermos quem somos em nossa natureza caída. Tenha consciência disso.

Davi disse bem em sua oração de confissão no Salmo 139:23-24 *“Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos. E vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno.”*

Existem quatro áreas de pecado que precisamos ser sondados:

1. Nossos pensamentos
2. Nossas atitudes
3. Nossas palavras
4. Nossas ações

1. Examine seus pensamentos

Nossos pensamentos são secretos. São como baratas correndo pelos cantos, cobertos pela escuridão da noite, mas correndo livremente pela casa. O mundo dos pensamentos é o local de multiplicação de todo pecado. O pecado sempre começa aqui. Jesus disse isso. Mateus 15:19-20 *“Pois do coração saem os maus pensamentos, os homicídios, os adultérios, as imoralidades sexuais, os roubos, os falsos testemunhos e as calúnias. Essas coisas tornam o homem ‘impuro’; mas o comer sem lavar as mãos não o torna ‘impuro’”*. O pecado não precisa ser praticado em forma de atitude para que Deus o veja como pecado. Por isso Jesus nos adverte no Sermão da Montanha dizendo, *“Mas eu lhes digo: qualquer que olhar para uma mulher para desejá-la, já cometeu adultério com ela no seu coração”*.

Os pensamentos são algo terrível. Eles são escorregadios, estão escondidos dos nossos olhos. Geralmente eles estão livres para divagar por onde quisermos e, porque não há uma prestação de contas, nenhum dano é causado, pensamos que somos inocentes. Deus, porém, vê de maneira diferente. Não seria horrível se ao entrar na eternidade você descobrisse que cada pensamento construía um universo alternativo no qual vivíamos, de verdade, o desejo do nosso pensamento? Não seria péssimo se alguém expusesse seus pensamentos mais secretos na televisão para que todos vissem? Então como você se sentiria a respeito de seus pensamentos? Eu imagino que muito mal. Eu sei que eu ficaria envergonhado. A confissão é o ato de ser sincero com Deus sobre o seu mundo dos pensamentos. É expor diante de Deus tudo que se passou no seu homem (ou mulher) interior. É colocar toda roupa suja diante da luz do Senhor para que toda mancha possa ser removida por Seu Filho.

Uma boa prática para se desenvolver ao passar tempos prolongados com Deus é de fazer um inventário espiritual dos seus pensamentos. É um processo feio. É como espremer uma ferida

infectada para tirar todo pus antes que o medicamento possa ser aplicado. Eu sei que isso é doloroso. Já passei por isso. Lembro-me de um retiro de oração particularmente difícil pelo qual eu tinha esperado ansiosamente. Normalmente passo uma hora em cada uma das disciplinas de oração apresentadas aqui. Porém, naquele dia, a medida que Deus me compeliu a escrever minha confissão, viajamos ao passado para visitar cada um daqueles padrões de maus pensamentos e imaginações que estavam lá há tanto tempo. Não foi um retiro de oração divertido. Lembro-me de encher página após página escrevendo minha oração de confissão diante de um Deus santo. Então, queimei todas essas páginas depois de receber o Seu perdão. Enquanto dirigia de volta para casa, alguns dias mais tarde, eu dizia a Deus que aquele fora o pior retiro de oração que eu havia tido. E quer saber? Deus me lembrou de que: Sem dor, sem resultado. É doloroso mostrar nosso pecado a Deus, mas Ele deseja derramar Seu óleo e Seu vinho para nos curar.

2. Examine suas atitudes

Atitudes são pensamentos duradouros que se tornaram padrões de comportamento emocional. Não existe uma palavra na Bíblia específica para 'atitude'. É o pecado da disposição, do coração, das emoções e dos sentimentos. Ele deseja curar essa área de nossa vida também, porém Ele pede que confessemos. A confissão exige que façamos um inventário de nossas atitudes. Podemos facilmente nos perder na poeira das emoções e com o pó do orgulho achar que não temos problemas de atitude. Você quer realmente descobrir se tem problemas de atitude? Peça ao seu cônjuge que seja brutalmente honesto sobre as suas atitudes.

Atitudes são companheiras escorregadias. São difíceis de pegar de jeito. Enganamos a nós mesmos. Gostamos de ver a nós mesmos com bons olhos. Minimizamos nossos defeitos. Desculpamos-nos ao nos compararmos com outras pessoas.

Antes que Caim matasse seu irmão Abel, Deus disse que o seu semblante ficou descaído. Esse seria um indício de um problema de atitude. Porque lhe descaiu o semblante? Onde está o seu sorriso? Advertiu Deus a Caim, *“Se você fizer o bem, não será aceito? Mas se não o fizer, saiba que o pecado o ameaça à porta; ele deseja conquistá-lo, mas você deve dominá-lo”*. (Gênesis 4:7)

Quais são algumas atitudes que devemos procurar? Não comece procurando atitudes de pecado grosseiro. Procure por raízes de amargura, como raiva, impaciência, orgulho, mágoas, ciúmes, ódio, medo, ansiedade, preocupação, revolta, vingança, sarcasmo, mau humor ou mesmo situações em que você fica emburrado ou excessivamente sensível.

Provérbios 14:10 (NIV) *“Cada coração conhece a sua própria amargura, e não há quem possa partilhar sua alegria.”*

Provérbios 15:13 (NIV) *“A alegria do coração transparece no rosto, mas o coração angustiado oprime o espírito.”*

3. Examine suas palavras

Jesus tinha algumas importantes palavras a dizer a respeito de palavras. As palavras importam para Deus. As palavras têm significado. Jesus nos advertiu que prestaremos conta de cada palavra fútil ou descuidada que proferirmos (Mateus 12:36). As palavras matam. Elas magoam. Palavras ferem. As palavras não podem ser tomadas de volta depois de serem proferidas. Jesus usou palavras tão severas a respeito das palavras porque elas são a aparência externa do que está em nosso coração. *“porque da abundância do seu coração fala a boca”* (Lucas 6:45).

Outra vez, Jesus repreende severamente Seus discípulos por xingarem outras pessoas (Mateus 5:22). Ele exemplifica com duas palavras usadas em seu tempo, “Raca” e “louco”. Raca é a palavra usada para um ‘cabeça oca’, indicando alguém sem valor. “Louco” tem a raiz da palavra idiota. Nossa própria cultura pode usar palavras diferentes, mas o sentido é o mesmo. Preciso fazer uma lista aqui? Você as conhece, são palavras de quatro ou cinco letras. Aquelas para chamar um irmão de forma depreciativa, para rotulá-lo e machucá-lo. Suas

palavras se levantarão contra você e lhe condenarão. Elas também não precisam ser palavras. Quando eu era criança, em uma família de vários meninos, minha mãe era muito severa sobre o uso da palavra “louco”. Simplesmente não tínhamos permissão de usar essa palavra. Então, substituíamos por pateta, idiota, imbecil, burro, entre várias outras. As palavras nos condenam, pois mostram exatamente do que somos formados. As palavras vêm do nosso coração. Elas estão ligadas a quem você realmente é.

O livro de Tiago é semelhante ao livro de Provérbios no Antigo Testamento. Tiago tinha diversos conselhos práticos muito bons, nenhum mais importante do que suas observações a respeito da língua.

Tiago 3:5-10 (NIV)

Semelhantemente, a língua é um pequeno órgão do corpo, mas se vangloria de grandes coisas. Vejam como um grande bosque é incendiado por uma simples fagulha. Assim também, a língua é um fogo; é um mundo de iniquidade. Colocada entre os membros do nosso corpo, contamina a pessoa por inteiro, incendeia todo o curso de sua vida, sendo ela mesma incendiada pelo inferno. Toda espécie de animais, aves, répteis e criaturas do mar doma-se e é domada pela espécie humana; a língua, porém, ninguém consegue domar. É um mal incontrolável, cheio de veneno mortífero. Com a língua bendizemos ao Senhor e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus. Da mesma boca procedem a bênção e maldição. Meus irmãos, não pode ser assim!

4. Examine suas ações

Ações são coisas que fazemos. Na verdade, também são as coisas que deixamos por fazer, as que não fazemos, ou seja, as que negligenciamos. Os Dez Mandamentos resumem a legalidade das nossas ações. Não adore outros deuses, incluindo o dinheiro. Não jure ou use o nome de Deus em vão. Não desobedeça ou desrespeite seus pais. Não minta, mate, roube, cometa adultério ou cobice coisa alguma. É interessante o que nós, como faziam os Fariseus, ‘inventamos moda’ em torno das leis de Deus adicionando nossos “faça isso” e “não faça aquilo”.

Lembro que cresci com alguns mandamentos adicionais: não fume, não mastigue de boca aberta, não cuspa, não beba, não vá ao cinema, nem saia pra dançar. Não jogue cartas, não aposte e nem ande com quem faz essas coisas. Para as meninas havia: não use maquiagem, não use saia curta, nem fique de papo com meninos. Agora, preciso confessar que não acho que Deus esteja tão preocupado com minúcias assim, do mesmo jeito que estamos.

Há dois mandamentos que resumem tudo isso e que devem ser nosso padrão de medida: Ame a Deus e as pessoas ao seu redor, ou trate-as de forma justa.

Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todas as suas forças e de todo o seu entendimento’ e ‘Ame o seu próximo como a si mesmo’ Lucas 10:27

Lide com as fortalezas

Algumas vezes o pecado é uma ilusão e está profundamente arraigado. Há vezes em que o pecado exerce controle sobre nós, e mesmo após examinarmos a nós mesmos achamos difícil colocar essa área ou atitude debaixo da luz do Senhor. Isso é o que chamamos de fortaleza. É mais do que pecado. É uma sucessão de pecados em cadeia, um atrelado ao outro. Eles começam como pequenos pecados secretos, que ninguém vê, mas logo eles assumem o controle e passam a comandar nossa vida. Se for permitido a um camelo colocar o nariz para dentro da tenda, logo ele estará inteiro acomodado dentro da tenda.

“Em uma noite fria, um homem árabe estava sentado em sua tenda quando um camelo gentilmente colocando a cabeça debaixo da aba da tenda, olhou lá pra dentro. “Mestre”, disse ele, “deixe-me colocar meu focinho dentro da sua tenda. Está muito frio aqui fora”. “Certamente”, disse o árabe, “não tem problema” enquanto voltava a dormir.

Um pouco depois o homem acordou e descobriu que o camelo havia colocado não só o focinho, mas a cabeça e todo o pescoço dentro da tenda. O camelo, que ficava balançando a cabeça de um lado para o outro disse então “se importa se eu ocupar um pouquinho mais de espaço e colocar minhas patas dianteiras aqui dentro? É difícil ficar

em pé aqui.” “Claro, você pode colocar as patas dianteiras”, disse o homem, movendo-se para o lado para dar espaço, já que a tenda era pequena.

Finalmente, o camelo disse “Posso entrar por completo na tenda? A tenda precisa ficar aberta assim pra eu ficar onde estou.” “Sim, sim”, disse o árabe. “Coloque o corpo todo para dentro da tenda, talvez assim fique melhor para nós dois”. Então o camelo se espremeu para dentro da tenda. O homem, esmagado dentro da tenda voltou a dormir. Em seguida, o árabe acordou e então percebeu que ele estava do lado de fora, no frio e o camelo havia tomado a tenda para si.”

Seria cômico se não fosse trágico. Fernley era um homem solteiro, obeso e diabético que Morava sozinho e fazia basicamente o que queria. Durante anos ele ignorou as ordens do seu médico a respeito do seu problema de diabetes. Ele era viciado em Donuts. Todos os dias ele ia à padaria e comprava uma dúzia dessas rosquinhas e comia todas. Um dia, então, ele foi pego pela diabetes e, em situação crítica, parou no hospital. Ao conversar com ele em seu leito de morte, em meio a lágrimas ele me disse que Deus não o curaria e que ele havia pecado contra o Senhor desobedecendo, nos últimos tempos, a dieta para diabéticos. O seu pecadinho havia se tornado uma fortaleza que acabou com sua vida. Fernley morreu dois dias depois.

O que são fortalezas?

Fortalezas são áreas de resistência à vontade de Deus em nossa vida. São áreas invadidas e ocupadas pelo inimigo. São áreas que por direito pertencem a Deus, mas que deixaram um caminho aberto para que estejam rendidas a satanás. Fortalezas podem se infiltrar em áreas da nossa vida, em nossas igrejas, nossas famílias, nossas organizações. Qualquer lugar em que se permita que satanás esteja torna-se uma fortaleza. Se permitirmos que abelhas construam uma colmeia na parede de nossa casa, logo elas se multiplicarão e tomarão a casa toda. Da mesma forma satanás. Dê a ele um centímetro e logo ele tomará um quilômetro.

O inimigo está por trás de alguns sinais de alerta. Jesus disse, *“O ladrão vem apenas para furtar, matar e destruir;” (João 10:10 NVI).* Ele sempre deixa um rastro de destruição.

Você não pode combater um inimigo que não vê. Paulo disse *“Sendo assim, (...) não luto como quem esmurra o ar.” (1 Coríntios 9:26 NVI)*

Identifique a atividade do inimigo e coloque-a como seu alvo em oração. Talvez existam fortalezas que não estão listadas aqui. Peça a Deus que revele a você as fortalezas do inimigo trazendo-as a sua mente.

Identifique as digitais suspeitas do inimigo e seus sintomas em sua vida, sua família, sua igreja. Lembre-se que o Senhor diz *“pois não lhe ignoramos os desígnios” (2 Coríntios 2:11)*

Sim, o diabo tem suas estratégias e mecanismos. Podemos ser dominados e derrotados por ele. Alguém dirá “Mas eu sou crente. Satanás não pode me tocar”. Vejamos o que dizem as escrituras:

- *2 Timóteo 2:26 “mas também o retorno à sensatez, livrando-se eles dos laços do diabo, tendo sido feitos cativos por ele para cumprirem a sua vontade.”*
- *Eféios 4:27 “nem deis lugar ao diabo.”*
- *2 Coríntios 2:11 “para que Satanás não alcance vantagem sobre nós, pois não lhe ignoramos os desígnios.”*
- *Lucas 13:16 “Por que motivo não se devia livrar deste cativo, em dia de sábado, esta filha de Abraão, a quem Satanás trazia presa há dezoito anos?”*

Essas passagens nos mostram que satanás certamente pode atacar e prender um crente e fazê-lo cativo quando ele lhe dá essa vantagem.

O livro de Hebreus nos adverte sobre os pecados que “tenazmente nos assediam”, aqueles que nos fazem tropeçar de novo e de novo.

“... desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta...” (Hebreus 12:1)

Em 1 Coríntios Paulo adverte a todo cristão quanto a presumir-se perfeitamente sem pecado ou infalível

“Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia.” (1 Coríntios 10:12)

Todos somos tentados

Até Jesus foi tentado pelo inimigo. Tiago fala que somos tentados quando somos atraídos e seduzidos por nossa própria cobiça e desejo. Seja honesto com você mesmo.

- Quais são as suas fraquezas?
- Quais são os pecados que “tenazmente assediam” você?
- Quais são suas tentações recorrentes?

Fortalezas podem ser derrubadas pela oração.

A oração é uma arma poderosa contra qualquer inimigo pelo caminho. A confissão é a rota de saída que Deus escolheu para que escapemos das armadilhas do diabo. Pratique a confissão aberta, deliberada e específica diante do Senhor para ser livre das amarras do inimigo.

Depois, precisamos exercitar nossa fé na promessa de Deus. Ao lidar com o inimigo ou mesmo com tentações eu defendo que devemos repetir as verdades da Palavra em alto e bom som. Não conheço nenhum versículo que indique que o inimigo pode ouvir nossos pensamentos ou ler nossas mentes. Ele pode, certamente, plantar pensamentos em nossas mentes, mas não creio que ele seja onisciente. Deus é onisciente. Então, fale ao inimigo. Tome de volta o que o diabo roubou, exercitando sua fé nas promessas do Senhor. Lance mão da promessa do Senhor e descanse nela. Creia. Repita essa promessa aos brados se for necessário, mas não deixe que o inimigo roube seus direitos de alguém que crê. "Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós." (Tiago 4:7)

Levamos anos desenvolvendo esse *Caderno de exercícios e Ajuda* para que você possa passar por esse processo de autoexame procurando identificar pecados específicos e fortalezas do inimigo.

Use o caderno de exercícios para ajudá-lo a examinar seu coração e sua vida vendo se há algum caminho mau que precisa ser confessado e perdoado. Identifique suas tentações específicas, que facilmente enredam você e confesse-as a Deus. Derrame seu coração diante de Deus a respeito de suas lutas, seus pecados secretos, suas fantasias mentais, suas atitudes más e deixe que Ele perdoe e limpe você.

Deus deu a nós, Seus filhos, uma promessa:

"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça." (João 1:9)

Para concluir, considere o que Deus faz com nosso pecado e comece a aplicar essas verdades a seu coração.

Exercícios de Confissão



Faça os exercícios no caderno

Os exercícios desenvolvem os músculos através da repetição.

*“Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando-se a si mesmos.” -
Tiago 1:22*



Dê um impulso na Confissão

Deixe que as Escrituras o ajudem em suas orações.

Leia o Salmo 51 e o Salmo 139 em voz alta como parte da confissão dos seus pecados.
Leia também: Isaías 6:1-6, Daniel 9:4-19, I João 1:5-10, Apocalipse 3:15-22



Cante ao Senhor em Confissão

Músicas e hinos e cânticos espirituais para ajudá-lo em oração

Alguns cânticos

Sonda-me Senhor, Perto quero estar, Abre meus olhos Senhor



Exercícios em grupo sobre confissão

Exaltem o Seu nome juntos e orem uns pelos outros.

*“Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles,” Mateus
18:20*

Exercício: (máximo 10 min)

Confessar os pecados juntos não é uma tarefa fácil. Nem é muito sábio em algumas circunstâncias. Dividam-se em pequenos grupos (três ou quatro pessoas) e dêem oportunidade para que cada pessoa confesse apenas uma fraqueza ou falha que se repete e orem uns pelos outros sobre esse assunto.